

115<sup>6</sup>-124

Monsieur  
Fernando Pessoa  
escritório A. Xavier Pinto & C<sup>ia</sup>  
43 Campo das Abelhas



(Portugal) 12/12/15 Lisbonne





En m. de

Mario de Sa' - Carneiro

29 Rue Victor Massé

Paris - 9ème

---





Paris - Dezembro 1915  
Dia 12

Meu querido Amigo,

Morro de saudades de receber uma carta sua! Ójala a tradução tenha acabado a estas horas!! Além de mais nada: viu a última ilustração Portiquessa? P e a viu, rehenhou por certo a gargalhada: viu em efeito lá uma página amarelecida e nº de Natas onde figuram os retratos dos colaboradores: Julio Dantas, Augusto de Castro etc. e... Mario de Pa-Carneiro, o homem do orfeu! É fantástico! Podemos presumir que o nosso Dantas não deve achar a coisa muito boa... Enfim, não se fique contente pela piada infinita que o caso tem. No nº de Natas você verá o

o antiquellus p<sup>a</sup> o qual já de ha muito tempo perdi perdão eulora, de enxada com m<sup>to</sup> lepi-ropetrismo patapueiro, haja lá as lumbas de sensacionismo. - Não vou ir de a mais, exceto: sabe q se representou ali no Nacional uma comédia do Chagas Proquet (q seis caiu plenamente) onde um promaguer municipal se emanaense... e poeta futurista. Então a ver: influencia Orfica no caso... A hora chama-se: "O. Perpetuo que Deus haja". Se quiser indagar detalhes, indague-o. - Fuiado: se ele está mal quasi enfiado e não com você é que o motivo não é o mesmo. Em efeito por politica, foi você que usou o ofender - que usou esse foi contra o Democratismo - sendo pelo contrario em o signatário da carta. Descontento. Logo o homem está mal enfiado por outras razões: está pela minha falta de honestidade - isto é por não ter dado conta do orfeu? Não vejo, com franqueza outro motivo. Se é assim você sabe bem quando Fernando Pessoa que o meu pai pagou a tipografia 570.000 reis. 250.000 foram do seu em jojo: logo 220.000 de



Dei ao Sr. Dr. Nair de O. o livrado me extorlec  
 pela minha "indelicadeza", neste sentido era bem q' fosse  
 que fizesse por d'ito e do dinheiro que se apurasse em  
 do d'ito e me fizesse por q' se eu apresentasse em  
 aquelle q' contribui em 12.000 p<sup>as</sup> a revolta - se eu  
 p<sup>o</sup> me pedir mais dinheiro... Fancamente de o fuzido  
 entre indigentes por este motivo, tem minha grossa, meus...  
 (Por orfens 2. Um orfens de 500 = 120.000 reis. 800 = 1.450 = 95.000 reis.  
 total - egualmente a conta - 220.000 reis. p<sup>o</sup> 320.000, ha um  
 deficit de 100.000 reis. 216 orfens "grossos modo")  
 - Fante vai um moto. Digo que me parece. Hei de eu  
 clamar. O "Fante do Bem", ou - em vai - "Ultimo do Bem".  
 O q' acho preferivel. Digo. me tambem, vai de expoz, meus  
 p<sup>o</sup> tucaria este ~~me~~ veras "me de deixo a a leu, no leu,  
 que animado, onde a minha saudade de Cor de Branca, e de  
 onde a minha saudade etc. Quispedimento do Verbo "deixado".  
 A minha devida e' de de professor por apurou uma virgula  
 em animado, ou meter entre virgulas a frase, que  
animado, e' uma Enxa uniu-me, mas uai deixo de  
deixar. - Quanto a' Livreria: que me uniu de o d'ito  
 directamente de o meu Anb - a quem fudi 75 fr. adiantados -  
 La por natureza nao foi receber. Os (ou receber todo e a impo  
 tancia meupo.) Falo em o suposto a alto respeito.  
 e' de expoz de me dar de de expoz a fine e  
 minha conta de 27 em o fozes. E faze o  
 impoz'el por me uniu um Relatorio. Fico  
 ansioso e auto ansioso. Meo apegado de, ser

Mario de Sa' - Carneiro

Overa!

6 melhor p.<sup>a</sup> evitar multiplicar e  
pontuar-me, segundo você, todos o  
seus trechos.